

IMPACTOS DO USO DE TESTOSTERONA POR MULHERES: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E NO DESEMPENHO ESPORTIVO

Felipe Furtado Portela, Antonio Walberto Oliveira Gonçalves, Sabrina Helen Caldas Moura Pessoa, Glauco Martins Silva, Adalberto Correia Lima Neto

Introdução: O uso de testosterona por mulheres tem aumentado nos últimos anos, tanto no contexto esportivo quanto terapêutico, sendo frequentemente associado à busca por melhora do desempenho físico, estética corporal e bem-estar. Entretanto, a administração exógena desse hormônio pode acarretar efeitos adversos significativos, especialmente quando utilizada sem indicação clínica adequada ou em doses suprafisiológicas. **Objetivo:** Analisar os principais impactos clínicos, metabólicos e esportivos do uso de testosterona em mulheres, com ênfase nos potenciais benefícios, riscos à saúde e implicações éticas no esporte. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “testosterona”, “mulheres”, “desempenho esportivo” e “efeitos adversos”. Foram incluídos estudos publicados no período de 2020 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados ao uso terapêutico ou não terapêutico da testosterona em mulheres. Inicialmente, foram identificados 1.462 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, remoção de duplicatas, estudos em populações masculinas, relatos de caso isolados e publicações sem pertinência clínica, assim, 22 artigos foram selecionados para a análise final. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que o uso de testosterona em mulheres pode promover aumento da massa muscular, da força e da densidade mineral óssea, além de possível melhora da performance física. Contudo, os efeitos adversos são frequentes e incluem sinais de virilização, como hirsutismo, acne, engrossamento da voz e irregularidades menstruais. Alterações metabólicas, como dislipidemia, resistência insulínica e aumento do risco cardiovascular, também foram relatadas. No âmbito esportivo, o uso não terapêutico da testosterona é considerado doping, sendo proibido por entidades reguladoras, o que levanta importantes questões éticas e legais. Ademais, observou-se que os riscos tendem a ser maiores com doses elevadas e uso prolongado, especialmente sem acompanhamento médico. **Conclusão:** O uso de testosterona por mulheres apresenta potenciais benefícios limitados e riscos clínicos relevantes, sobretudo quando realizado de forma indiscriminada. A indicação deve ser criteriosa, baseada em evidências científicas e acompanhada por profissional habilitado. No contexto esportivo, o uso indevido configura prática ilícita e compromete a integridade da competição, reforçando a necessidade de educação, prevenção e fiscalização.

Palavras-chave: Testosterona; Mulheres; Desempenho esportivo; Efeitos adversos.